CADERNOS MACAMBIRA

ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.10, n. 4, 2025. https://doi.org/10.59033/cm.v10.i4.1754
Anais do VIII Encontro Meio Ambiente em Discussão

RESUMO / ABSTRACT
Área temática: Agricultura e Meio Ambiente

AGRICULTURA FAMILIAR COMO ESTRATÉGIA DE PRESERVAÇÃO SOCIOAMBIENTAL NAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DE AROEIRA E LAGOA DOS ANJOS

FAMILY FARMING AS A SOCIO-ENVIRONMENTAL PRESERVATION STRATEGY IN THE QUILOMBOLA COMMUNITIES OF AROEIRA AND LAGOA DOS ANJOS

Stefany Raiane Dias de Almeida[1]*, Daniela da Silva Aires[2], Rayany Silva Santos[3], Luís Gustavo Cardoso da Silva[4], Daniele de Brito Trindade [5], Lucas Britto Landim[6]

[1] Estudante do Curso Técnico em Agroindústria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus* Guanambi. *Autora correspondente: dstefanyraiane@gmail.com.
[2] Graduanda em Tecnologia em Agroindústria pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, *Campus* Guanambi.
[3] Graduanda em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, *Campus* Guanambi.
[4] Graduando em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, *Campus* Guanambi.
[5] Doutora em Estatística pela Universidade Federal de Pernambuco. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, *Campus* Guanambi.
[6] Doutor em Engenharia Industrial pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, *Campus* Guanambi.

RESUMO: No contexto do Bioma Caatinga, marcado por fragilidades socioambientais e pelos efeitos das mudanças climáticas, as comunidades quilombolas se destacam por desenvolverem práticas sustentáveis que integram agricultura familiar, conservação ambiental e fortalecimento cultural. Este estudo foca os quilombos de Lagoa dos Anjos (Candiba/BA) e Aroeira (Palmas de Monte Alto/BA), no Território de Identidade Sertão Produtivo, investigando as estratégias produtivas e os saberes locais voltados à preservação da biodiversidade e à resiliência comunitária. A pesquisa, de abordagem qualitativa, utilizou entrevistas semiestruturadas, observação participante e registros audiovisuais para compreender a relação entre práticas agrícolas, memória coletiva e sustentabilidade. O estudo desenvolvido integra as ações da pesquisa "Comunidades Rurais e Tradicionais do Território Sertão Produtivo e seu Ambiente: cultura, identidade e modos de vida", que tem como objetivo a produção de um documentário de curta-metragem voltado ao registro e valorização das práticas culturais, modos de produção e formas de organização social dessas comunidades. Nesse contexto, o estudo sobre a agricultura familiar nos quilombos de Aroeira e Lagoa dos Anjos foi desenvolvido como parte das atividades de investigação do projeto, articulando ensino, pesquisa e extensão para compreender como as práticas tradicionais contribuem para a preservação socioambiental e para o fortalecimento da identidade coletiva no Semiárido. Os resultados demonstram que a agricultura familiar nos quilombos estudadas vai além da simples produção de alimentos, configurando-se como expressão de resistência, identidade cultural e transmissão intergeracional de saberes. As práticas observadas incluem o uso de sementes crioulas, a adubação orgânica, a rotação de culturas, o

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International

cultivo diversificado em quintais produtivos, a irrigação por gotejamento, bem como a transformação de alimentos tanto para o consumo quanto para a comercialização. Essas estratégias garantem soberania e segurança alimentar, asseguram a produção de alimentos saudáveis, reduzem a dependência de insumos externos, fortalecem a renda local e promovem a continuidade cultural. Ao mesmo tempo, contribuem para a preservação da biodiversidade, para a mitigação dos efeitos climáticos e para a resiliência comunitária diante das adversidades. A relação simbólica e espiritual com a terra reforça a agricultura como prática de pertencimento e de cuidado com o meio ambiente. Conclui-se, portanto, que a agricultura familiar, ao integrar sustentabilidade ambiental, valorização sociocultural e conservação dos recursos naturais, constitui um pilar estratégico para o desenvolvimento sustentável em territórios quilombolas do Semiárido. Nesse sentido, as experiências dessas comunidades representam caminhos consistentes para o fortalecimento de sistemas agroecológicos de baixo carbono, sendo fundamentais para políticas públicas que promovam justiça social, preservação cultural e conservação dos recursos naturais.

Palavras-Chave: Sustentabilidade rural. Saberes tradicionais. Identidade cultural. Território sertanejo. Economia solidária.

ABSTRACT: In the context of the Caatinga biome, characterized by socio-environmental vulnerabilities and the effects of climate change, quilombola communities stand out for sustainable practices that integrate family farming, environmental conservation, and cultural strengthening. This study focuses on the quilombos of Lagoa dos Anjos (Candiba/BA) and Aroeira (Palmas de Monte Alto/BA), in the Sertão Produtivo Identity Territory, investigating productive strategies and local knowledge aimed at biodiversity preservation and community resilience. The research, of qualitative nature, employed semi-structured interviews, participant observation, and audiovisual records to understand the relationship between agricultural practices, collective memory, and sustainability. The study is part of the actions of the research project "Rural and Traditional Communities of the Sertão Produtivo Territory and their Environment: culture, identity, and ways of life", which aims to produce a short documentary focused on recording and valuing the cultural practices, production methods, and social organization of these communities. In this context, the study on family farming in the quilombos of Aroeira and Lagoa dos Anjos was developed as part of the project's investigative activities, integrating teaching, research, and extension to understand how traditional practices contribute to socio-environmental preservation and the strengthening of collective identity in the Semi-Arid region. The results show that family farming in the studied quilombos goes beyond mere food production, serving as an expression of resistance, cultural identity, and intergenerational knowledge transmission. Observed practices include the use of creole seeds, organic fertilization, crop rotation, diversified cultivation in productive home gardens, drip irrigation, and the processing of food for both consumption and commercialization. These strategies ensure food sovereignty and security, provide healthy food, reduce dependence on external inputs, strengthen local income, and promote cultural continuity. At the same time, they contribute to biodiversity preservation, climate change mitigation, and community resilience in the face of adversities. The symbolic and spiritual relationship with the land reinforces agriculture as a practice of belonging and environmental stewardship. It is therefore concluded that family farming, by integrating environmental sustainability, socio-cultural valorization, and natural resource

conservation, constitutes a strategic pillar for sustainable development in quilombola territories of the Semi-Arid region. In this sense, the experiences of these communities represent consistent pathways for strengthening low-carbon agroecological systems and are fundamental for public policies that promote social justice, cultural preservation, and natural resource conservation.

Keywords: Rural sustainability. Traditional knowledge. Cultural identity. Hinterland territory. Solidarity economy.

Agradecimentos: A equipe do projeto agradece ao IF Baiano Campus Guanambi, à Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROPES), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro através do Edital 51/2024 - PIBIC-EM - CNPq / IF Baiano, ao Grupo de Pesquisa HAFROQI – História, Memória e Identidade Afro-Brasileira, Quilombola e Indígena do Sertão Produtivo pela colaboração e suporte essenciais para a execução deste trabalho. Às moradoras e aos moradores das comunidades Lagoa dos Anjos e Aroeira, especialmente a Nelci Conceição dos Santos, Luciene dos Santos Silva, Maria da Conceição dos Santos e João Alves dos Santos Silva, pela generosidade em compartilhar suas histórias, saberes e vivências, que enriqueceram profundamente este trabalho. Ao Comitê de Ética em Pesquisa, CEP (CAAE: 86601924.3.0000.8068).